



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1.ª série | Ensino Médio

TEXTUALIZAÇÃO, TENDO EM VISTA SUAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, AS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO EM QUESTÃO, O ESTABELECIMENTO DE COESÃO, ADEQUAÇÃO À NORMA-PADRÃO E O USO ADEQUADO DE FERRAMENTAS DE EDIÇÃO ETC.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
	D102.P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.	EM13LP07 Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.	- Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar marcas linguísticas que expressem posição do enunciador em relação ao que diz, com consideração do contexto de produção, circulação e recepção. Analisar usos de recursos modalizadores e seus efeitos de sentido em textos diversos. 	EM13LP45 Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotoreportagens, reportagens multimídiaicas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.	- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados por recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Analisar recursos linguísticos e multissemióticos, em textos do campo jornalístico-midiático, com intencionalidade de divulgar temas e acontecimentos de interesse local ou global. Definir contexto de produção, circulação e recepção de textos a serem produzidos em gêneros do campo jornalístico-midiático. Produzir, individual e colaborativamente, textos em gêneros do campo artístico-midiático, para informar ou influenciar na formação de opinião. Usar recursos linguísticos e multissemióticos com intencionalidade. 	
	D055.P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.	EM13LP05 Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.	- Distinção de fato e opinião, estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos e seqüências textuais.	<ul style="list-style-type: none"> Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos de gêneros argumentativos. Analisar estratégias e operadores da argumentação e recursos de modalização. Posicionar-se, oralmente, de forma crítica e ética, diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. 	EM13LP15 Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	- Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma e o uso adequado de ferramentas de edição.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e utilizar as operações e os processos de produção textual (planejar, produzir, revisar, editar, reescrever), que devem se dar em contextos de produção definidos (interlocutores, intencionalidades etc.). Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Produzir textos escritos e multissemióticos com o uso de processos e procedimentos traídos pelas novas mídias. 	

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Durante as próximas quinzenas, iremos explorar os conceitos da Morfologia, com um foco especial a cada etapa. Nesta semana, o tema central será o **substantivo**, abordando suas classificações quanto ao gênero, número e grau. O objetivo é apresentar esses conceitos de forma dinâmica e criativa, sempre utilizando textos como base para análise e produção. Assim, os(as) alunos(as) poderão compreender o funcionamento dos substantivos no contexto real da língua e aprimorar suas habilidades de escrita.

Além da análise morfológica, também será abordado o **texto dissertativo-argumentativo**, utilizando a plataforma LETRUS. Para isso, foi feita a escolha de um Tema Integrador que permite discussões e reflexões argumentativas: o Dia Internacional dos Povos Indígenas (9 de agosto). O material extra foi criado para manter a objetividade e o engajamento dos(as) alunos(as). **É importante avaliar o contexto e o tempo** das aulas e, caso tenha sugestões ou queira adaptar a abordagem, fique à vontade.

O descritor D102_P está relacionado à habilidade EM13LP07, pois envolve reconhecer os efeitos de sentido causados por recursos ortográficos e morfossintáticos, o que contribui para a análise da posição do enunciador no texto. Por sua vez, o descritor D055_P se conecta à EM13LP05, já que exige que o(a) estudante compreenda a relação entre a tese e os argumentos em um texto argumentativo, permitindo avaliar a força da argumentação e desenvolver um posicionamento crítico. Ambos os descritores, portanto, auxiliam na análise textual e no aprimoramento da competência argumentativa dos alunos.



Referências

Governo do Estado de Rondônia. **Quinta-feira é comemorado o Dia do Estudante.** Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/quinta-feira-e-comemorado-o-dia-do-estudante/>. Acesso em: 23 mar. 2025.

Memes de agosto o mês mais longo. Disponível em: <https://anamariabraga.globo.com/materias/memes-agosto-mes-mais-longo-do-ano/>. Acesso em: 22 mar. 2025.

PROSCHLODT, E.; KALLE, K. **Aldeia fica aberta para visitantes todos os dias em Aracruz.** Tribuna Online. Disponível em: <https://tribunaonline.com.br/cacadoresdestinos/aldeia-fica-aberta-para-visitantes-todos-os-dias-em-aracruz-137507?home=esp%C3%ADrito+santo>. Acesso em: 23 mar. 2025.

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). **Agosto Dourado 2024:** Reduzindo as desigualdades no apoio à amamentação. TJDFT. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/informacoes/programas-projetos-e-aco-es/pro-vida/dicas-de-saude/pilulas-de-saude/agosto-dourado-2024-reduzindo-as-desigualdades-no-apoio-a-amamentacao>. Acesso em: 23 mar. 2025.



Referências

Conceitos e conteúdos:

ASSIS, Joaquim Maria Machado de. **Dom Casmurro - Capítulo IV- Um dever amaríssimo!** Disponível em: https://www.ibiblio.org/ml/libri/a/AssisJMM_DomCasmurro/node4.html. Acesso em: 21 mar. 2025.

NETO, Pasquale & INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2003.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens**: Português: Manual do professor. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

REDIGIR, Plataforma. **Modelo Enem -População e culturas indígenas**. Disponível em: https://www.plataformaredigir.com.br/tema-redacao/populacao-e-cultura-indigenas-no-brasil-do-seculo-xxi_redacao-enem. Acesso em: 21 mar. 2025.

RESENDE, Maurício, RECH, Núbia. **Uma análise para os adjetivos em -vel à luz da morfologia distribuída**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/alfa/a/KBB8JSXYhkf3Wb6sXcbG9XJ/?format=pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

Atividades:

ALBUQUERQUE, E. **ENEM 2022**: confira modelo da redação sobre povos tradicionais no Brasil. Guia do Estudante. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/enem/enem-2022-confira-modelo-da-redacao-sobre-povos-tradicionais-no-brasil>. Acesso em: 23 mar. 2025.

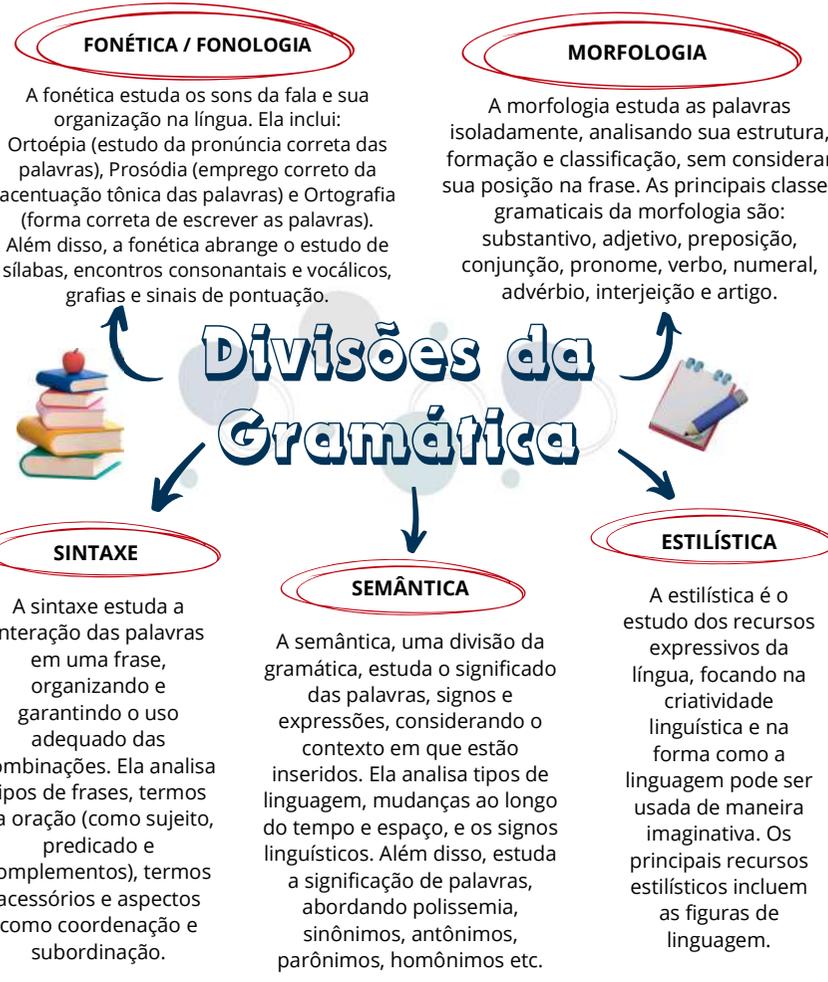
CAMPO, D. **Agosto: mês com comemorações importantes para juventudes**. In: JuventudES. Disponível em: <https://juventudes.es.gov.br/Not%C3%ADcia/agosto-mes-com-comemoracoes-importantes-para-juventudes>. Acesso em: 23 mar. 2025.

GARRILHO, B. (2025, 3 de janeiro). **Comentário sobre "Museu de Biologia Prof. Mello Leitão"**. In: TripAdvisor. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g2352114-d3282917-Reviews-Museu_de_Biologia_Prof_Mello_Leitao-Santa_Teresa_State_of_Espirito_Santo.html. Acesso em: 23 mar. 2025.

Conceitos e Conteúdos

Divisões da gramática

A gramática é um conjunto de regras que orienta o uso correto de uma língua. Inicialmente, sua função era apenas definir regras para a escrita e leitura, e o termo "gramática", originado do grego "grámma", significa "letra". A gramática normativa, que aprendemos na escola, é dividida em categorias devido às suas peculiaridades. A seguir, são apresentadas as principais:



FLEXÃO DE GÊNERO DOS SUBSTANTIVOS

Na língua portuguesa, o gênero dos substantivos é masculino ou feminino. Isso ajuda a distinguir e classificar os vocábulos de acordo com o sexo ou características gramaticais. Estes, por sua vez, classificam-se em:

• BIFORMES

Substantivos biformes possuem duas formas: uma para o masculino e outra para o feminino. A forma feminina é, geralmente, estruturada trocando a vogal final "-o" por "-a" (ex.: o amigo - a amiga) ou possuem formas próprias como homem/ mulher, pai/mãe, bode/cabra, boi /vaca, carneiro/ovelha, cavaleiro/amazona etc.

Observe a tirinha abaixo :



Disponível em:

<https://br.pinterest.com/pin/454652524874928703/>. Acesso em: 21/03/2025.

Na tirinha, temos exemplos de substantivos biformes, que são palavras que apresentam duas formas: uma para o gênero masculino e outra para o feminino.

- Menino (masculino) e menina (feminino) são substantivos biformes, porque consistem em pares de palavras distintas, uma para o masculino e outra para o feminino (trocando a vogal final "-o" por "-a").
- Pai (masculino) e mãe (feminino) também são exemplos de substantivos biformes, ou seja, apresentam duas formas diferentes, uma para o masculino e outra para o feminino, por terem radicais distintos.

Analisando o sentido da tirinha, esta sugere, de forma irônica, que existem certos estereótipos sobre a forma com que meninos e meninas devem brincar ou fazer, associando o "carrinho" ao menino e a "boneca" à menina.

O termo "gênero", na gramática, refere-se a uma divisão em categorias, similar ao gênero literário ou cinematográfico, e não está necessariamente relacionado ao gênero das pessoas, apesar dos nomes "masculino" e "feminino".

ATIVIDADE 7

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

Nesse texto, no trecho " Hoje não tem mais como sobreviver só da natureza. Muitas coisas mudaram", a estratégia argumentativa utilizada é

- a descrição de um local.
- a exemplificação.
- a experiência pessoal.
- a citação de uma instituição especialista.
- a narração de fatos históricos.

Leia o texto a seguir.

Agosto Dourado 2024 - reduzindo as desigualdades no apoio à amamentação

01 [...] **Além das vantagens físicas, há outras relacionadas ao leite materno?**

05 Sim. Como exemplo, a amamentação é mais prática, mais econômica e evita o risco de contaminação que

10 pode ocorrer no preparo de outros leites. Também merece destaque o fato comprovado de que o aleitamento materno cria um vínculo entre a mãe e o bebê, proporcionando maior união entre eles. Há estudos que também sugerem que as crianças amamentadas são mais tranquilas, inteligentes e mais felizes.



Disponível em: <https://www.es.gov.br/Noticia/agosto-dourado-hospitais-estaduais-reforcam-acoes-sobre-aleitamento-materno-ao-longo-do-mes>. Acesso em: 23 mar. 2023.

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). **Agosto Dourado 2024: Reduzindo as desigualdades no apoio à amamentação.** TJDFT. Disponível em:

<https://www.tjdft.jus.br/informacoes/programas-projetos-e-acoes/pro-vida/dicas-de-saude/pilulas-de-saude/agosto-dourado-2024-reduzindo-as-desigualdades-no-apoio-a-amamentacao>. Acesso em: 23 mar. 2025.

ATIVIDADE 8

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho "[...] a amamentação é mais prática, mais econômica e evita o risco de contaminação que pode ocorrer no preparo de outros leites" (l. 5 a 7), os trechos destacados foram utilizados para

- destacar vantagens da amamentação para alimentar os bebês.
- indicar que não há diferença entre amamentar ou não o bebê.
- destacar que a amamentação é para pessoas que não têm tempo nem dinheiro.
- sugerir que o leite materno não é a única opção saudável para o bebê.
- mostrar que o preparo de outros leites é mais prático que a amamentação.

ATIVIDADE 5

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No meme, no trecho “agosto, este lindo mês”, o adjetivo destacado foi usado para

- A) demonstrar o apreço das pessoas pelo mês de agosto.
- B) expressar que a estação do ano embeleza os dias de agosto.
- C) ironizar a percepção das pessoas sobre o mês de agosto.
- D) enfatizar que agosto possui mais dias que os outros meses.
- E) indicar uma característica real e objetiva de agosto.

Leia o texto a seguir.

Aldeia fica aberta para visitantes todos os dias em Aracruz

Cercado pela Mata Atlântica, o local é perfeito para quem planeja passear e conhecer um pouco mais sobre outra cultura

02/04/2023 - 14:59

01 À beira do rio Piraquê-açu, a Aldeia Temática Tekoá Mirim é um belo cenário para quem deseja mergulhar no turismo de experiência.

05 Cercado pela Mata Atlântica, o local é perfeito para quem planeja passear, curtir a vida e ouvir o canto dos pássaros embaixo de árvores centenárias e, principalmente, conhecer parte da cultura do povo Guarani.

O cacique conta que a ideia de transformar o local em uma aldeia temática surgiu há cerca de cinco anos, aproveitando a vocação turística de Aracruz.

10 Voltando ao tempo, ele diz: “Hoje não tem mais como sobreviver só da natureza. Muitas coisas mudaram. O turismo de experiência é uma oportunidade de a gente mostrar a cultura indígena para todos os municípios capixabas, para o Brasil e para o mundo”.

PROSCHLODT, E.; KALLE, K. **Aldeia fica aberta para visitantes todos os dias em Aracruz.**

Tribuna Online. Disponível em: <https://tribunaonline.com.br/cacadoresdestinos/aldeia-fica-aberta-para-visitantes-todos-os-dias-em-aracruz-137507?home=esp%C3%ADrito+santo>. Acesso em: 23 mar. 2025.

ATIVIDADE 6

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Nesse texto, no trecho “embaixo de árvores centenárias”, o adjetivo destacado foi utilizado para

- A) destacar uma percepção subjetiva sobre as árvores.
- B) apresentar uma comparação com outras árvores.
- C) sugerir que são árvores de grande porte.
- D) destacar uma característica específica das árvores.
- E) atribuir um valor cultural às árvores.



A formação de substantivos femininos pode seguir diversas regras, dependendo da terminação da palavra.

REGRAS PARA A FORMAÇÃO DO FEMININO NOS SUBSTANTIVOS BIFORMES	
Terminados em -or: formam o feminino trocando o final por "-ora". Exemplos: "o embaixador" → "a embaixadora", "o professor" → "a professora".	Terminados em -ão: pode ser formado de três maneiras: -oa": "o pavão" → "a pavoa". "-ã": "o cidadão" → "a cidadã". "-ona": "o comilão" → "a comilona".
Terminados em -ês: formam o feminino trocando o acento circunflexo e adicionando "-esa". Exemplos: "o freguês" → "a freguesa", "o inglês" → "a inglesa".	Terminados em -dor ou -tor: o feminino é formado substituindo essas terminações por "-triz". Exemplos: "o embaixador" → "a embaixatriz", "o ator" → "a atriz".
Terminados em -e: formam o feminino substituindo "-e" por "-a". Exemplos: "o presidente" → "a presidenta", "o mestre" → "a mestra".	Sufixos -esa, -essa, -isa: alguns formam o feminino ao adicionar esses sufixos. Exemplos: "-esa": "o cônsul" → "a consulesa". "-essa": "o abade" → "a abadessa". "-isa": "o poeta" → "a poetisa".
Radicais diferentes: alguns substantivos masculinos têm o feminino com um radical distinto. Exemplos: "o homem" → "a mulher", "o cavalo" → "a égua".	Sem regra específica: alguns substantivos não seguem padrões definidos para a formação do feminino. Exemplos: "o avô" → "a avó", "o réu" → "a ré".

Exceções: "barão" → "baronesa"; "cão" → "cadela".

• UNIFORMES

Substantivos uniformes são aqueles que podem se referir tanto ao gênero masculino quanto ao feminino, sem sofrer alteração na forma ou na escrita. Eles são classificados como:

<p>EPICENOS</p> <p>referem-se a alguns animais e possuem só um gênero gramatical para se referir a ambos os sexos. Ex: águia, cobra, foca (macho ou fêmea).</p> 	<p>SOBRECUMUM</p> <p>são palavras que podem ser usadas para se referirem a pessoas de ambos os sexos, sem que haja distinção de gênero. Ex: a criança, a pessoa, a testemunha.</p> 	<p>COMUM DE DOIS GÊNEROS</p> <p>um termo para os dois gêneros distinguindo-os pelo artigo. Ex: o artista / a artista, o chefe/a chefe, o fã / a fã.</p> 
--	---	---

FLEXÃO DE NÚMERO DOS SUBSTANTIVOS

Os substantivos podem estar no **singular** (ex.: criança, cão, cebola) ou no **plural** (ex.: crianças, cães, cebolas). A maioria forma o plural adicionando "-s". Ex.: abacaxi(s), acórdão(s), cidadão(s) e rei(s). Porém, há outras regras:

Os substantivos compostos formam o plural assim: sem hífen, adiciona-se "s" (ex.: passatempo(s)). Com hífen, a variação depende do tipo de composto:

- se for composto por substantivos, apenas o primeiro elemento muda (ex.: ano-luz - anos-luz); se os termos forem variáveis, ambos os elementos vão para o plural (ex.: couve-flor - couves-flores);
- se houver preposição, só o primeiro elemento varia (ex.: pé-de-meia - pés-de-meia); "grão", "grã" ou "bel" variam o último elemento (ex.: grão-duque - grão-duques), palavras repetidas (ex.: reco-reco - reco-recos); compostos com verbo ou advérbio + substantivo, o verbo não recebe "s" (ex.: guarda-roupa - guarda-roupas).

- Substantivos terminados em consoantes, como "-r", "-z", "-n", ou "-l", acrescenta-se "-es" (ex.: mar - mares) ou substituição de terminações (ex.: animal - animais).
- Substantivos com sufixos "-zinho" e "-zito" formam o plural separando o sufixo do substantivo e adicionando "-s" (ex.: anelzinho - anelzinhos).
- Substantivos terminados em "-ão" podem formar plural de diferentes maneiras: a maioria com "-ões" (ex.: botão - botões), alguns com "-ães" (ex.: alemão - alemães), e outros com "-oa", "-ã" ou "-ona" (ex.: pavão - pavao).

Na tirinha abaixo, o pronome "essas" está no plural para concordar com uma palavra. Veja.



Na tirinha de "Armandinho", de Alexandre Beck, a frase "**essas frutas são de cera**" mostra a concordância verbal e pronominal. O sujeito "frutas" está no plural, então o pronome "essas" e o verbo "são" também estão no plural para manter a concordância. Assim, a estrutura gramatical está correta, com todos os elementos concordando em número.

Os substantivos são essenciais na construção de sentido de um texto, pois identificam os elementos principais da narrativa ou argumentação, estruturando a informação e criando imagens mentais no leitor.

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/43980533848825169/>. Acesso em: 21/03/2025.

ATIVIDADE 3

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Nesse texto, no trecho "Um local para relaxar, bonito, agradável", os termos destacados foram usados para

- expressar uma opinião positiva sobre o local.
- destacar ações que podem ser realizadas no local.
- indicar a localização exata do local mencionado.
- descrever regras que devem ser seguidas no local.
- sugerir mudanças que poderiam ser feitas no local.

ATIVIDADE 4

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

No texto, para desenvolver seu argumento, o autor utiliza como estratégia a

- citação de especialistas sobre o museu.
- relação de causas positivas em visitar museus.
- experiência pessoal com o local.
- apresentação de dados históricos sobre o local.
- comparação com outros locais.

Leia o texto a seguir.



Memes de agosto o mês mais longo. Disponível em:

<https://anamariabraga.globo.com/materias/memes-agosto-mes-mais-longo-do-ano/>. Acesso em: 22 mar. 2025

Leia o texto a seguir.



1 O mês de agosto tem três datas comemorativas importantes para os jovens. Para celebrar essas conquistas, o site Juventudes traz uma série de matérias sobre as juventudes. Além disso, neste mês especial para a galera, o site e o perfil @juventudes_es aderiram à campanha nacional #AgostoJovem.

5 No próximo dia 05, o Estatuto da Juventude, lei que estabelece os direitos dos jovens, completa oito anos. No dia 11, é comemorado o Dia do Estudante. Já no dia 12, é o Dia Internacional das Juventudes.

CAMPO, D. **Agosto: mês com comemorações importantes para juventudes.** In: JuventudES. Disponível em: <https://juventudes.es.gov.br/Not%C3%ADcia/agosto-mes-com-comemoracoes-importantes-para-juventudes>. Acesso em: 23 mar. 2025.

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Nesse texto, no trecho “[...] aderiram à campanha nacional #AgostoJovem. [...]”, na hashtag o termo destacado (o adjetivo “jovem”) foi usado para

- A) caracterizar um grupo de pessoas sem especificar a faixa etária.
- B) caracterizar um grupo de pessoas semelhantes em idade e interesses.
- C) indicar uma mudança na forma de pensar dos mais velhos.
- D) utilizar o termo como um sinônimo de “inexperiente”.
- E) apresentar uma característica depreciativa ao mês.

Leia o texto a seguir.

Bruno Garrilho
Santa Inês, MA • 248 contribuições

Paz e família
jan. de 2025 • Família

Um local para relaxar, bonito, agradável, transmitindo uma paz, e a entrada é gratuita, visite com toda a família, vale.



Museu de Biologia Prof. Mello Leitão.

GARRILHO, B. (2025, 3 de janeiro). **Comentário sobre "Museu de Biologia Prof. Mello Leitão"**. In: TripAdvisor. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g2352114-d3282917-Reviews-Museu_de_Biologia_Prof_Mello_Leitao-Santa_Teresa_State_of_Espirito_Santo.html. Acesso em: 23 mar. 2025.



FLEXÃO DE GRAU DOS SUBSTANTIVOS

As flexões de grau do substantivo são modificações que indicam uma mudança na intensidade ou tamanho do objeto ou ser referido.



Disponível em: <https://linguaportuguesaiaide.blogspot.com/2013/07/exercitando-seu-conhecimento.html>. Acesso em: 21/03/2025.

Na fala do primeiro balão, o “compadre” usa palavras no aumentativo para impressionar o amigo de pescaria. O humor do texto gira justamente em torno do grau dos substantivos. Se o grau aumentativo indica um tamanho maior do que normal, o grau diminutivo indica um tamanho menor do que a média. Note:

- **Grau aumentativo:** indica o aumento de uma característica. Pode ser usado de formas variadas, como para expressar algo maior, mais intenso ou em grande quantidade.
- **Grau diminutivo:** indica a redução de tamanho, intensidade ou quantidade. Ele pode passar a ideia de algo menor ou mais delicado. Veja a seguir que o grau do substantivo “casa” é alterado para especificar o tamanho de casas importantes no ES:



Casarão (uma casa muito grande)

Casarão do 1º governador do ES em Santa Leopoldina

Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/hz/turismo/casarao-do-1-governador-do-es-vira-atracao-turistica-em-santa-leopoldina-1224>. Acesso em: 21/03/2025.



Casa (normal)

Casa de Cultura Roberto Carlos em Cachoeiro de Itapemirim

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/20266267059931091/>. Acesso em: 21/03/2025.



Casinha (uma casa pequena)

Casinha de Cabeça Pra Baixo em São Mateus

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/605804587409311607/>. Acesso em: 21/03/2025.

USO DE AUMENTATIVO E DIMINUTIVO NA LÍNGUA PORTUGUESA COMO POSSIBILIDADES NA COMUNICAÇÃO

Os graus gramaticais, além de indicarem aumento ou diminuição literal, têm um papel expressivo importante, enriquecendo a comunicação. O domínio desses recursos é essencial para uma melhor compreensão e uma expressão mais eficaz e criativa. Na literatura e poesia, os graus aumentativo e diminutivo são ferramentas expressivas que enriquecem o texto.

AUMENTATIVO

O grau **aumentativo** pode ter várias conotações, como **exagero** (ex: "livrão"), **depreciação** (ex: "barrigão") ou **afeto** (ex: "bichão", para um animal de estimação), dependendo do contexto em que é usado.

Na tirinha ao lado, o programador usa o aumentativo "carrão" para elogiar o carro novo do chefe, sugerindo que é impressionante. No entanto, o termo também carrega uma crítica irônica, já que o programador percebe que o chefe sugere que o carro é fruto de um bônus que ele só receberá após muito esforço, o que parece irreal. A tirinha critica o discurso "motivacional" do chefe, que sugere que promessas de bônus podem justificar o status material, ignorando a realidade dos trabalhadores. A escolha entre aumentativo e diminutivo pode carregar conotações emocionais e sociais, como no caso de "filhão", que pode indicar carinho ou ironia, dependendo do contexto.



Disponível em: <https://developerslife.tech/pt/2017/05/23/carrao/>. Acesso em: 21/03/2025.

DIMINUTIVO

O grau **diminutivo** pode expressar **moderação** (ex: "um pouquinho"), **afetividade** (ex: "uma florzinha") ou **desdém** (ex: "um fulaninho"). Tanto o aumentativo quanto o diminutivo vão além do tamanho, transmitindo sentimentos, juízos de valor ou uma ênfase conforme o contexto.

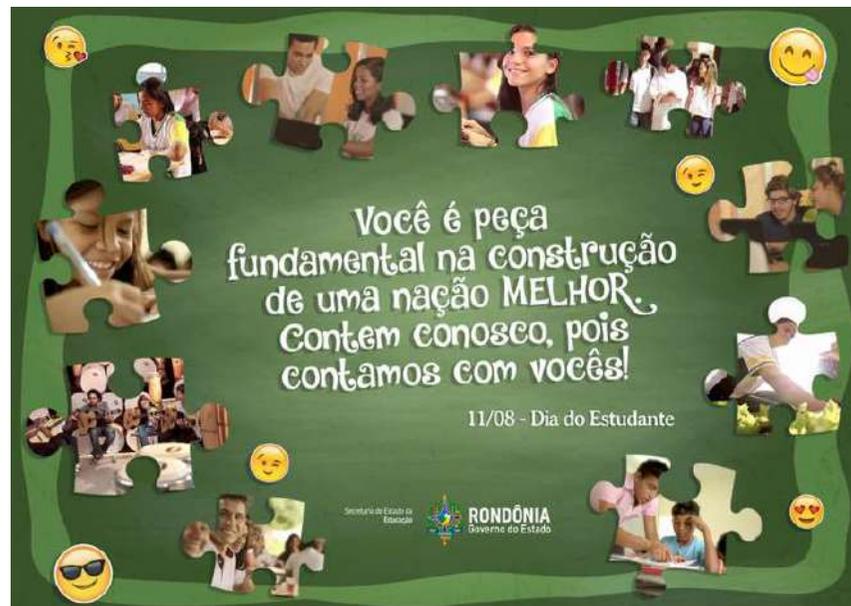
Os graus diminutivos nas frases "Fui convidado para uma festinha." e "Vamos dar uma saidinha?" indicam informalidade e proximidade. O diminutivo sugere eventos pequenos, casuais e descontraídos, além de transmitir carinho ou um tom mais afetuoso. A charge ao lado faz referência às "festinhas" proibidas durante a pandemia.



Disponível em: <https://blogdoafm.com.br/charge-festinhas/>. Acesso em: 21/03/2025.

Atividades

Leia o texto a seguir.



Governo do Estado de Rondônia. **Quinta-feira é comemorado o Dia do Estudante. Governo de Rondônia.** Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/quinta-feira-e-comemorado-o-dia-do-estudante/>. Acesso em: 23 mar. 2025.

ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho "Você é peça fundamental na construção de uma nação **MELHOR**", o termo foi escrito em caixa alta para

- dar um tom de urgência.
- simular um grito.
- diminuir a importância da palavra.
- indicar um tom de ironia.
- ênfatar a ideia apresentada.

Material Extra



✓ Livro Didático “Se liga nas Linguagens-Português”, PNLD 2021 do Ensino Médio.

Pdf do arquivo disponível em: <https://abrir.link/mmytK>

Conteúdo e atividades: “Substantivo e adjetivo”, pp. 285 a 293 (no pdf).



CLASSIFICAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS

Os substantivos ainda podem ser classificados em:

SIMPLES

Possui um **único radical**, ou seja, não é formado por mais de uma palavra. Ex.: **flor, pão, chuva, computador** etc.



COMPOSTO

Formado por **dois ou mais radicais**. Ex.: **guarda-chuva, beija-flor, girassol, passatempo, guarda-noturno** etc.



PRIMITIVO

Os substantivos primitivos são aqueles que **não derivam** de outras palavras. Ex.: **sol, cavalo, flor** etc.



DERIVADO

Derivam de outras palavras para criar um novo sentido, mas com uma base em uma palavra primitiva. Ex.: **solar, cavaleiro, florista** etc.



COMUM

Refere-se a uma **classe geral de elementos**, sem especificação. Ex.: **cachorro, cidade, estudante, namorado** etc.



PRÓPRIO

Refere-se a **seres ou elementos específicos**, nomeando-os de forma única. Ex.: **Brasil, João, Einstein** etc.



CONCRETO

Refere-se a **todo ser ou elementos possível de ser imaginado** em uma figura ou forma. Ex.: **cadeira, anjo, casa, unicórnio** etc.



ABSTRATO

Refere-se a elementos que **não possuem uma forma e dependem** de uma ação ou sensação. Ex.: **fome, amor, corrida, infância, peso, beleza** etc.



COLETIVO

Palavra que representa um grupo de elementos de uma categoria específica, mas de forma singular. Ex.: **cardume, alcateia, manada, turma** etc.



Agora que você já aprendeu sobre o uso dos substantivos, vamos dar continuidade à semana com a segunda parte do conteúdo, dedicado ao estudo do texto dissertativo-argumentativo, utilizando a plataforma Letrus.

PLATAFORMA LETRUS

Na plataforma Letrus, é disponibilizado ao(à) estudante e ao(à) professor(a) um material pré-textual:



1. **Estudo das competências (A Letrus e a BNCC)**
2. **Estudo do tema** - Material de repertório, contendo textos de apoio que estão sinalizados no sumário:

- **“Teorizando”**: a proposta é trazer textos elucidativos sobre o tema.
- **“Saiba mais!”**: a proposta é trazer uma curiosidade ou uma informação extra sobre o tema.
- **“De olho nos dados!”**: traz dados feitos em pesquisas diversificadas.
- **“Universo artístico”**: indica documentários, filmes, curtas, livros sobre a proposta de redação.
- **“Selecionar, relacionar e organizar”**: traz exercícios com itens objetivos de interpretação dos textos de apoio.
- **“Análise da proposta de redação”**: demonstra um fluxograma sobre o tema, a tese e os possíveis argumentos.
- **“Referências bibliográficas”**: traz todos as referências utilizadas no material.

Acesso ao material

O material pode ser acessado diretamente na Plataforma Letrus, conforme o tutorial abaixo:



PASSO A PASSO PARA PROFESSOR

1. Acessar o [link](http://www.letrus.com): www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em “área do professor”;
3. Logar com o e-mail da escola.

Exemplo:
E-mail da escola:
escolaxuxameneguel@sedu.es.gov.br
Data de nascimento: 06/07/2007
Senha: escolaxuxameneguel

PASSO A PASSO PARA ESTUDANTES

1. Acessar o [link](http://www.letrus.com): www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em “área do aluno”;
3. Login: SEU NOME + ÚLTIMO SOBRENOME (SEM ACENTO, MINÚSCULO E SEM ESPAÇO) + DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA;
4. Senha: DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.

Exemplos:
Nome do estudante: Maria das Graças Xuxa Meneguel
Data de nascimento: 06/07/2007
Login: mariameneguel06072007
Senha: 06072007



Argumentos para uma redação sobre o Dia Internacional dos Povos Indígenas

Leia a reportagem a seguir :

POPULAÇÃO E CULTURA INDÍGENAS

Autodeterminação indígena implica respeito aos direitos indígenas: o desenvolvimento de suas culturas, línguas, medicinas e o reconhecimento dos seus territórios como espaço étnico. Significa também que o Estado deve respeitar e reconhecer as autoridades indígenas e as suas diversas formas de organização e representação política em todos os níveis de poder.

O que os povos indígenas brasileiros propõem é o fortalecimento das suas comunidades como entidades socioculturais autônomas, o que acarreta necessariamente a representação e a participação política dos cidadãos indígenas no governo do Estado. Mas o que significa para os povos indígenas autonomia e autodeterminação? (...) Importante é explorar o que os povos indígenas estão querendo dizer e o que defendem para si ao reivindicarem maior autonomia e a autodeterminação para seus povos. (...)

O Estado brasileiro não tem sido capaz de agrupar em uma unidade coerente e equilibrada todos os povos que convivem em seu território. Em consequência, os povos indígenas têm sido secularmente impedidos de influenciar a vida pública com suas normas organizativas, seus modos de conceber e fazer política e seus códigos culturais específicos. Nos últimos vinte anos, os povos indígenas vêm se constituindo em sujeitos de seu próprio destino, fazendo valer seus direitos coletivos, cobrando dos governos, por meio de suas organizações representativas, a constituição de um Estado diferente, um Estado que possibilite a igualdade de condições de vida para todos os brasileiros, incluindo os setores excluídos do país.

A partir deste trecho, alguns argumentos de redação foram explorados, focando em diferentes aspectos da questão indígena no Brasil e no mundo. Veja:

- Respeito aos direitos indígenas e reconhecimento de suas culturas
- Fortalecimento das comunidades indígenas
- Reivindicação de maior autonomia e autodeterminação
- Impedimentos históricos à influência política indígena
- Luta por um Estado mais inclusivo

Disponível em:
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/indio_brasileiro.pdf. Acesso em: 21/03/2025.

Esses argumentos abordam a luta dos povos indígenas por autonomia, reconhecimento cultural, e participação política dentro do contexto brasileiro.

Agora que você já aprendeu sobre o uso dos adjetivos, daremos continuidade à semana com a segunda parte do conteúdo, dedicado ao estudo do texto dissertativo-argumentativo, utilizando a plataforma Letrus.

PLATAFORMA LETRUS

Na plataforma Letrus, é disponibilizado ao(à) estudante e ao(à) professor(a) um material pré-textual:



- 1. Estudo das competências (A Letrus e a BNCC)**
- 2. Estudo do tema** - Material de repertório, contendo textos de apoio que estão sinalizados no sumário:
 - **“Teorizando”**: a proposta é trazer textos elucidativos sobre o tema.
 - **“Saiba mais!”**: a proposta é trazer uma curiosidade ou uma informação extra sobre o tema.
 - **“De olho nos dados!”**: traz dados feitos em pesquisas diversificadas.
 - **“Universo artístico”**: indica documentários, filmes, curtas, livros sobre a proposta de redação.
 - **“Selecionar, relacionar e organizar”**: traz exercícios com itens objetivos de interpretação dos textos de apoio.
 - **“Análise da proposta de redação”**: demonstra um fluxograma sobre o tema, a tese e os possíveis argumentos.
 - **“Referências bibliográficas”**: traz todas as referências utilizadas no material.

Acesso ao material

O material pode ser acessado diretamente na Plataforma Letrus, conforme o tutorial abaixo:



PASSO A PASSO PARA PROFESSOR

1. Acessar o link: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em “área do professor”;
3. Logar com o e-mail da escola.

Exemplo:
E-mail da escola:
escolaxuxameneguel@sedu.es.gov.br
Data de nascimento: 06/07/2007
Senha: escolaxuxameneguel

PASSO A PASSO PARA ESTUDANTES

1. Acessar o link: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em “área do aluno”;
3. Login: SEU NOME + ÚLTIMO SOBRENOME (SEM ACENTO, MINÚSCULO E SEM ESPAÇO) + DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA;
4. Senha: DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.

Exemplos:
Nome do estudante: Maria das Graças Xuxa Meneguel
Data de nascimento: 06/07/2007
Login: mariameneguel06072007
Senha: 06072007



Material Extra



✓ Livro Didático “Se liga nas Linguagens-Português”, PNLD 2021 do Ensino Médio.

Pdf do arquivo disponível em: <https://abrir.link/mmytk>

Conteúdo e atividades: “Substantivo e adjetivo”, pp. 285 a 294 (no pdf).

Sugestão de tema de Redação

Leia a reportagem a seguir :

9 DE AGOSTO - DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

Hoje, 9 de agosto, comemora-se o Dia Internacional dos Povos Indígenas, data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1994. Um dia dedicado a homenagear e reconhecer as tradições dos povos indígenas e promover a conscientização sobre a inclusão dos povos originários na sociedade, alertando sobre direitos e reafirmando as garantias previstas na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

No Brasil, são cerca de 1,7 milhão de indígenas, representando 305 etnias, destes, 56,10% têm menos de 30 anos de idade, uma população jovem e, como afirma o líder indígena, ambientalista, filósofo, poeta, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras, Ailton Krenak: “Enquanto tiver gente no Brasil, vai ter presença indígena”. Merece destaque, neste dia, a Lei 14.402/2022, que revogou o Decreto-Lei 5540/1943 e instituiu, em seu lugar, o “Dia dos Povos Indígenas”, também a ser comemorado no dia 19 de abril. Com isso, busca-se evidenciar a diversidade das culturas dos povos originários e uma perspectiva afirmativa da presença indígena na formação do Brasil. Mas neste dia não se poderia deixar de enfatizar o cenário de violência que se abate sobre muitas das etnias indígenas nos últimos anos e, em especial, nesta última década. Violências muitas vezes provocadas pelo garimpo ilegal, por grileiros ou pela pouca presença do Estado nas áreas de conflito envolvendo os povos indígenas. (...) **Viva os Povos Originários do Brasil! Viva o Dia Internacional dos Povos Indígenas!**

Disponível em: <https://encurtador.com.br/8mlrj> Acesso em: 21/03/2025.

Ideias para uma redação sobre o Dia Internacional dos Povos Indígenas:

A partir do trecho ao lado, alguns temas de redação podem ser propostos, focando em diferentes aspectos da questão indígena no Brasil e no mundo. Aqui estão algumas sugestões:

- A luta dos povos indígenas pela preservação de suas culturas e terras no Brasil;
- O papel da educação na valorização e inclusão dos povos indígenas na sociedade brasileira;
- Os direitos dos povos indígenas e a eficácia das políticas públicas no Brasil;
- A juventude indígena como agente de transformação na luta pela preservação e inclusão;
- A relação entre os povos indígenas e o meio ambiente: preservação das terras e sustentabilidade;
- O impacto do garimpo ilegal e da grilagem de terras na vida dos povos indígenas no Brasil.





Atividades

Leia o texto abaixo.



- 1 [...] O tupi antigo foi, durante as primeiras décadas de ocupação portuguesa, a principal língua de comunicação entre índios, europeus e uma geração de brasileiros mestiços que começava a povoar o território nacional. [...]
- 5 Além dos nomes de plantas, animais e gastronomia, houve uma grande contribuição do tupi para os nomes de lugares no Brasil. Topônimos como Iguazu, Pindamonhangaba, Ipiranga, Ipanema, Itaipu e Mantiqueira são palavras ou expressões indígenas. Há heranças do tupi também em verbos, como *cutucar*, e em expressões populares como *estar na pindaíba* ou *ficar jururu*.

AGÊNCIA BRASIL. Tupi deu importantes contribuições ao português. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2014-12/tupi-deu-importantes-contribuicoes-ao-portugues>. Acesso em: 21 mar. 2025.

Topônimo: Designação de um lugar, de uma região geográfica.
Estar na pindaíba: Diz-se de quem vive miseravelmente, na extrema pobreza.
Ficar jururu: alguém que está tristonho, melancólico, sem força.

ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho “[...]Topônimos como **Iguazu, Pindamonhangaba, Ipiranga, Ipanema, Itaipu e Mantiqueira** são palavras ou expressões indígenas.[...]” (l. 5-6), as palavras destacadas foram grafadas com letra maiúscula para

- A) demonstrar palavras estrangeiras não incorporados ao português brasileiro.
- B) evidenciar termos importantes que precisavam ser destacados dentro do texto.
- C) apresentar palavras que designam nomes de localidades dentro do Brasil.
- D) indicar termos de origem indígena utilizados apenas em contextos formais.
- E) realçar palavras que se referem a elementos da fauna e da flora brasileira.

Leia o texto abaixo.

- 1 [...] Apesar de as entidades do folclore brasileiro terem mais destaque nessa temporada [de Cidade Invisível], eles ainda são usados com um pouco de superficialidade. Os personagens poderiam ser melhor desenvolvidos, com mais tempo de tela, para uma identificação maior do público. A série pressupõe que
- 5 as pessoas já conhecem as figuras folclóricas, no entanto isso exclui da jogada não só os brasileiros que não as conhecem como também exclui o público internacional que está conhecendo a série e não tem nem o conhecimento básico sobre o nosso folclore.



FLEXÃO DE GRAU DOS ADJETIVOS

A flexão de grau dos adjetivos descreve como os adjetivos podem expressar intensidade nas características atribuídas aos substantivos. Existem dois tipos :

<p>Comparativo: estabelece uma comparação entre dois ou mais seres:</p>	<p>Superlativo: expressa uma característica absoluta ou relativa, sem comparação direta com outros seres:</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Igualdade: quando a característica é atribuída de forma igual. Exemplo: "Maria Luiza é tão inteligente quanto João." 	<ul style="list-style-type: none"> • Superlativo relativo: destaca alguém ou algo em relação aos outros, seja com superioridade ou inferioridade. Exemplo: "Eu sou a mais exigente da turma."
<ul style="list-style-type: none"> • Superioridade: quando a característica é maior em um ser. Exemplo: "Maria Luiza é mais inteligente que João." 	<ul style="list-style-type: none"> • Superlativo absoluto: destaca excessivamente uma característica, podendo ser analítico (com advérbio) ou sintético (com sufixo). Exemplo: "Você é muito chato!" (analítico) ou "Você é chatíssimo." (sintético)
<ul style="list-style-type: none"> • Inferioridade: quando a característica é menor em um ser. Exemplo: "Maria Luiza é menos inteligente que João." 	

Adjetivos também podem exercer funções sintáticas, como adjunto adnominal (acompanhando o substantivo) ou predicativo (caracterizando o sujeito ou objeto). Agora veja esse trecho do livro *Dom Casmurro*, de Machado de Assis:

CAPÍTULO IV / UM DEVER AMARÍSSIMO!

José Dias amava os superlativos. Era um modo de dar feição monumental às ideias; não as havendo, servia a prolongar as frases. Levantou-se para ir buscar o gamão, que estava no interior da casa. Cosi-me muito à parede, e vi-o passar com as suas calças brancas engomadas, presilhas, rodaque e gravata de mola. Foi dos últimos que usaram presilhas no Rio de Janeiro, e talvez neste mundo. Trazia as calças curtas para que lhe ficassem bem esticadas. A gravata de cetim preto, com um arco de aço por dentro, imobilizava-lhe o pescoço; era então moda. O rodaque de chita, veste caseira e leve, parecia nele uma casaca de cerimônia. Era magro, chupado, com um princípio de calva; teria os seus cinquenta e cinco anos. Levantou-se com o passo vagaroso do costume, não aquele vagar arrastado se era dos preguiçosos, mas um vagar calculado e deduzido, um silogismo completo, a premissa antes da consequência, a consequência antes da conclusão. Um dever amaríssimo!

O texto descreve José Dias, personagem de Dom Casmurro, que usa superlativos para dar grandiosidade ou exagero às ideias e situações. Ele é descrito de forma exagerada, com detalhes de sua aparência e comportamento que reforçam sua figura antiquada e fora de lugar no seu tempo. O uso de superlativos, como "**amaríssimo**" e a descrição de suas roupas, intensifica suas características de maneira caricatural e irônica, destacando sua tentativa de se manter relevante em uma sociedade em mudança. O superlativo, portanto, é uma ferramenta importante para criar uma crítica social e destacar as peculiaridades dos personagens de maneira exagerada e humorada.

Disponível: https://www.ibiblio.org/ml/libria/AssisJMM_DomCasmurro/node4.html. Acesso em: 21/03/2025.

"Amaríssimo" pode ser usado tanto no sentido literal, referindo-se a algo com sabor amargo, quanto no sentido figurado, para expressar tristeza, amargura ou sofrimento intenso.

FLEXÃO DE NÚMERO DOS ADJETIVOS

O plural dos adjetivos obedece às seguintes regras:

REGRAS	EXEMPLOS
Quando termina em a, e, o ou u, basta acrescentar o -s.	Rapaz feliz – rapazes felizes Roupa branca – roupas brancas
Os adjetivos oxítonos geralmente recebem a terminação -is.	azul-azuis, anil-anis, gentil-gentis.
Adjetivos oxítonos terminados em -el, plural em -éis.	papel-papéis, pincel-pincéis, painel-painéis.
Adjetivos não-oxítonos terminados em -el, plural em -eis.	incrível-incríveis, amável-amáveis, inegável-inegáveis.
Adjetivos não-oxítonos terminados em -il, plural em -eis.	dócil-dóceis, difícil-difíceis, útil-úteis.
Adjetivos terminados em -m, plural em -ns.	som-sons, jovem-jovens, ruim-ruins.
Adjetivos terminados em r, ês, z, plural em -es.	melhor-melhores, cortês-corteses (sem acento no plural), feliz-felizes.
Adjetivos terminados em -al, plural em -ais.	leal-leais, rural-rurais, bucal-bucais.
Adjetivos terminados em -ão, plural em -ãos, -ães ou -ões.	cristão-cristãos; alemão-alemães; brigão-brigões.

Os adjetivos compostos se flexionam de maneiras específicas:

- Adjetivos compostos por dois adjetivos:** apenas o segundo adjetivo é flexionado em gênero e número. Exemplo: "escola **anglo-americana**" (singular) → "escolas **anglo-americanas**" (plural).
- Adjetivos compostos com o segundo elemento sendo um substantivo:** o adjetivo composto é invariável, não se flexionando em gênero ou número. Exemplo: "tinta **amarelo-ouro**" (singular) → "tintas **amarelo-ouro**" (plural).

Muito desse subdesenvolvimento dos personagens se deve ao fato de que a nova temporada tem apenas 5 episódios. A narrativa também parece apressada, passando a impressão de que os roteiristas tinham pouco tempo para desenvolver muita coisa. Se tivesse mais episódios, o desenvolvimento dos personagens e da narrativa poderia ter sido melhor. É compreensível que "Cidade Invisível" seja uma série cara de se produzir, muito por conta de seus efeitos especiais – que são muito bem feitos, por sinal –, porém a solução não é fazer poucos episódios. A parte artística da série foi afetada.

MATTOS, J. L. *Cidade Invisível e a representatividade no audiovisual*. Em Pauta, Pelotas, 11 abr. 2023. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/empauta/cidade-invisivel-e-a-representatividade-no-audiovisual/>. Acesso em: 22 mar. 2025.

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Nesse texto, no trecho "[...] eles ainda são usados com um pouco de superficialidade." (l.2), o substantivo destacado foi usado para

- A) enfatizar a qualidade audiovisual da série.
- B) indicar que a série é realista demais.
- C) justificar a falta de efeitos especiais na série.
- D) criticar a falta desenvolvimento dos personagens.
- E) questionar a ausência de personagens folclóricos.

ATIVIDADE 3

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Qual trecho desse texto é utilizado para defender a ideia de que a série apresenta os personagens de modo superficial?

- A) "[...]Muito desse subdesenvolvimento dos personagens se deve ao fato de que a nova temporada tem apenas 5 episódios[...]" (l. 09-10)
- B) "[...]É compreensível que "Cidade Invisível" seja uma série cara de se produzir, muito por conta de seus efeitos especiais [...]" (l. 13-14)
- C) "[...] as entidades do folclore brasileiro terem mais destaque nessa temporada [...]" (l. 1-2)
- D) "[...] A narrativa também parece apressada, passando a impressão de que os roteiristas tinham pouco tempo para desenvolver muita coisa[...]" (l. 10-13)
- E) "[...] a solução não é fazer poucos episódios. A parte artística da série foi afetada." (l. 15-16)



Leia o texto abaixo.



MUNICÍPIO DE TURMALINA. 09 de agosto, Dia Internacional dos Povos Indígenas. 2021. Disponível em: <https://www.turmalina.mg.gov.br/noticias/09-de-agosto-dia-internacional-dos-povos-indigenas>. Acesso em: 22 mar. 2025.

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Nesse cartaz, no trecho “ [...] sua contribuição para a nossa cultura”, o substantivo destacado foi escrito numa letra diferente das demais para

- A) estabelecer uma dúvida sobre o valor da cultura.
- B) destacar uma crítica à cultura apresentada.
- C) mostrar que a cultura tem um caráter passageiro.
- D) ressaltar que a cultura é irrelevante para o público.
- E) destacar a importância da cultura para o contexto.

Leia o texto abaixo para responder às questões 5 e 6.

01 [...]O Instituto Leônidas & Maria Deane (Fiocruz Amazônia), a Associação Rede Unida e a Rede Unida Itália lideram, no Brasil, um movimento nacional pelo reconhecimento da medicina indígena como um sistema de saúde, que há milênios atende e cura povos indígenas. As diferentes medicinas indígenas ainda permanecem vivas e ativas em diferentes territórios brasileiros, sem muito apoio das políticas públicas. A proposta do movimento que envolve especialistas, pesquisadores indígenas e não-indígenas, movimentos sociais é que as medicinas indígenas, como parte dos conhecimentos e saberes dos povos tradicionais indígenas sejam reconhecidas como efetivamente uma medicina e façam parte da rede de cuidados do Sistema Único de Saúde (SUS), não só para povos indígenas



FLEXÃO DE GÊNERO DOS ADJETIVOS

Os adjetivos se classificam em uniformes e biformes quanto ao gênero.

• UNIFORMES	• BIFORMES
Os adjetivos uniformes têm a mesma forma para o masculino e feminino, não mudam de forma para se referir a um substantivo masculino ou feminino. Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> • inteligente (pode ser tanto para um homem quanto para uma mulher). • feliz (pode ser tanto para um homem quanto para uma mulher). 	Os adjetivos biformes apresentam formas diferentes para o masculino e feminino. A flexão de gênero, ocorre de acordo com o gênero do substantivo a que o adjetivo se refere. Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> • atencioso (masculino)/ atenciosa (feminino). • engraçado (masculino)/ engraçada (feminino).

Leia o trecho da reportagem abaixo:



Sedentarismo

“A insônia é um transtorno do sono muito prevalente na população, com piora na faixa etária entre as pessoas mais idosas. Existem alguns fatores que contribuem para isso, como ansiedade e depressão, dores crônicas e problemas cognitivos.

Elas acabam sendo mais sedentárias e também perdem um pouco de rotina, cochilam mais de dia, o que atrapalha o sono noturno. O exercício físico como um todo pode melhorar as queixas de insônia”.

Roberta Couto, pneumologista e médica do sono

Fonte: ESPERANDIO, Daniela. "Poder da musculação contra insônia e demência". Jornal A Tribuna, Vitória - ES, 24 mar. 2025, p. 3. Acesso em: 21/03/2025.

Na reportagem, temos exemplos de **adjetivos biformes**, que são palavras que apresentam duas formas: uma para o gênero masculino e outra para o feminino.

- Os adjetivos **masculinos** (cognitivos, noturno, físico) e **femininos** (etária, crônicas, sedentárias) que aparecem são biformes, porque têm uma forma para o masculino e outra para o feminino, trocando a vogal final "-o" por "-a" dependendo do contexto.

Também há, no texto, um exemplo de **adjetivo uniforme**:

- “Prevalente” caracteriza o transtorno do sono, indicando que ele é comum ou frequentemente observado na população. Esse adjetivo acrescenta uma noção de frequência e importância, reforçando a ideia de que a insônia é um problema relevante.

O uso de adjetivos torna o texto mais preciso, claro e envolvente, além de ajudar a orientar o leitor sobre a gravidade e a natureza dos problemas relacionados à insônia. Ao adicionar características aos substantivos, os adjetivos auxiliam na formação de imagens mentais que tornam o conteúdo mais acessível e impactante.

Veja no QR Code abaixo a declamação desse poema pela cantora Ana Carolina:

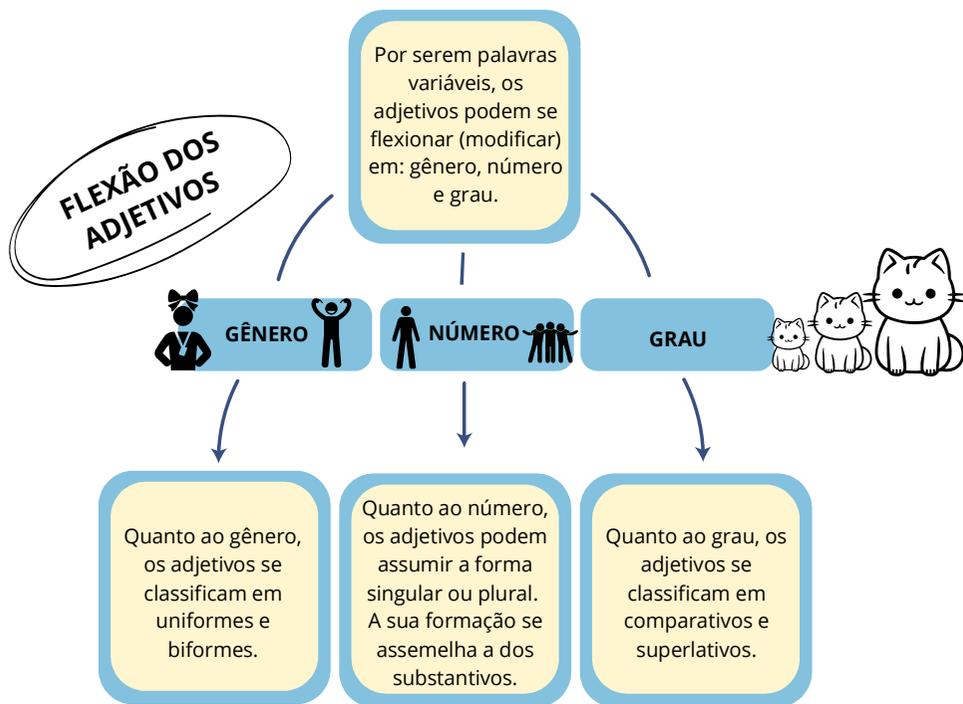


Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=cE1VuxpOshI>
 Acesso em: 23 mar. 2025.

Multiartista capixaba natural de Cariacica, Elisa Lucinda é escritora, atriz, cantora, poeta. A música "Só de Sacanagem", interpretada por Elisa Lucinda, é um manifesto poético que expressa indignação contra a impunidade no Brasil. Ela atendeu a pedido da cantora Ana Carolina e escreveu este texto criticando a corrupção de forma reflexiva e apartidária.



Os adjetivos são fundamentais no texto porque desempenham um papel essencial na construção de significados mais profundos e emocionais, além de ajudar a expressar claramente a indignação, frustração e esperança da cantora. Um exemplo é o uso de palavras como "fiel", "honesta" e "imortal", que são usadas para afirmar os valores e a resistência da autora. Esses adjetivos destacam sua determinação em manter a integridade, apesar da corrupção que a cerca, e reforçam o tom de resistência e de desafio contra um sistema considerado falido.



Os adjetivos são palavras que descrevem ou caracterizam os substantivos ou pronomes, indicando qualidades, defeitos, estados ou condições. Eles podem aparecer antes ou depois desses elementos. Exemplo: na frase "**Aquele prédio é antigo**", o adjetivo "**antigo**" caracteriza o substantivo "**prédio**".

como também aos "brancos", que precisarem de cuidados para diversos tipos de doenças. [...]

BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto promove reconhecimento da medicina indígena no Brasil. In: Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/projeto-promove-reconhecimento-da-medicina-indigena-no-brasil/>. Acesso em: 22 mar. 2025.

ATIVIDADE 5

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho "[...] não só para povos indígenas como também aos **"brancos"** [...]" (l. 10 e 11), no substantivo destacado, as aspas foram usadas para

- A) indicar que, no contexto, a palavra significa não indígenas.
- B) destacar que apenas pessoas brancas usarão a medicina indígena.
- C) demonstrar que se trata de uma palavra escrita de forma incorreta.
- D) ressaltar que é um conceito científico utilizado no texto.
- E) indicar que se trata de um nome próprio.

ATIVIDADE 6

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No texto, no trecho "[...] rede de cuidados do Sistema Único de Saúde (**SUS**)" (l. 10), o termo destacado foi usado para

- A) enfatizar um nome próprio.
- B) evidenciar um termo novo.
- C) apresentar uma sigla.
- D) indicar um estrangeirismo.
- E) marcar um nome científico.

Leia o texto abaixo.



ATIVIDADE 7

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No cartaz, o uso do termo "paizão" no aumentativo tem o intuito de

- A) indicar a altura do pai.
- B) demonstrar admiração.
- C) demonstrar desprezo.
- D) criticar a figura paterna.
- E) enfatizar a autoridade paterna.



Leia o texto abaixo.

01 [...] As crianças indígenas [...] aprendem muita coisa com seus pais e parentes mais próximos, como os irmãos e os avós. Os conhecimentos podem ser transmitidos durante as atividades do dia a dia ou em momentos especiais, durante os rituais e as festas.

05 **Como aprendem os Xavante**

As crianças xavante costumam repetir muitas vezes a mesma brincadeira, buscando novas possibilidades e desafios a cada repetição. Dessa forma melhoram suas habilidades e aprendem suas possibilidades e do mundo à sua volta. Brincar de casinha é um bom exemplo disso.

10 INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Jeitos de aprender.** In: Povos Indígenas no Brasil Mirim. Disponível em: <https://mirim.org/pt-br/como-vivem/aprender>. Acesso em: 22 mar. 2025.

ATIVIDADE 8

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho “[...] Brincar de casinha é um bom exemplo disso,” o substantivo em destaque foi usada para

- A) apresentar uma expressão regional, que significa “banheiro”.
- B) referir-se a abrigos de animais domésticos, como cães e gatos.
- C) demonstrar uma figura geométrica que o professor usa para alfabetizar as crianças indígenas.
- D) sugerir que as crianças indígenas têm conhecimento suficiente para construir uma casa.
- E) indicar que se trata de uma miniatura de casa, geralmente usada por crianças em brincadeiras.

Leia o texto abaixo.

01 [...] Por que é importante estudar e valorizar os povos indígenas nas regiões onde ocorrem em menor número? Essa pergunta é muito importante e levanta diversas questões que passam despercebidas no cotidiano. [...]

05 A valorização dos povos indígenas desde a pré-escola enriquece a visão das famílias trazendo debates sobre preservação ambiental, cultura, edu-

10 cação, valores e respeito às diferenças. Também é importante resgatar a história dos primeiros habitantes do território brasileiro, que muito contribuíram para a cultura atual do país. Os saberes e a cultura tradicional são de suma importância na formação da sociedade brasileira e o contato com esses povos pode gerar um resgate do conhecimento que detêm. [...]

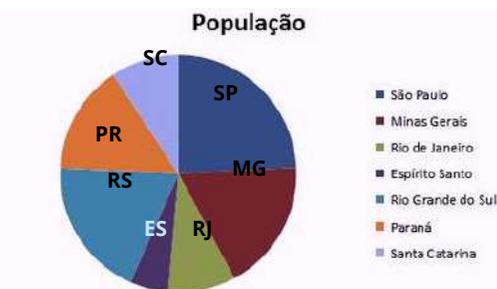


Figura 2. Distribuição da população indígena nos estados do Sudeste e Sul - FUNAI, 2020. Fonte: FUNAI (2020a).

Conceitos e Conteúdos



O **adjetivo** descreve **características** de substantivos ou de pronomes e varia em gênero, número e grau. Ele é fundamental para enriquecer os textos, tornando-os mais vívidos, emocionais e persuasivos. No entanto, deve ser usado de forma equilibrada e com propósito, evitando excessos e garantindo clareza e impacto na comunicação. Agora leia o texto a seguir de autoria da escritora, atriz, cantora, jornalista e professora Elisa Lucinda:

SÓ DE SACANAGEM

Meu coração está aos pulos! Quantas vezes minha esperança será posta à prova? Por quantas provas terá ela que passar? Tudo isso que está aí no ar, malas, cuecas que voam **entupidas** de dinheiro... do meu dinheiro, que reservo duramente para educar os meninos mais **pobres** que eu, para cuidar gratuitamente da saúde deles e dos seus pais, esse dinheiro viaja na bagagem da impunidade e eu não posso mais.

Quantas vezes, meu amigo, meu rapaz, minha confiança vai ser posta à prova? Quantas vezes minha esperança vai esperar no cais?

É certo que tempos **difíceis** existem para aperfeiçoar o aprendiz, mas não é certo que a mentira dos **maus** brasileiros venha quebrar no nosso nariz.

Meu coração está no escuro, a luz é **simples**, regada ao conselho simples de meu pai, minha mãe, minha avó e dos justos que os precederam: "Não roubarás", "Devolva o lápis do coleguinha", "Esse apontador não é seu, minha filhinha". Ao invés disso, tanta coisa **nojenta** e **torpe** tenho tido que escutar.

Até **habeas corpus preventivo**, coisa da qual nunca tinha visto falar e sobre a qual minha **pobre** lógica ainda insiste: esse é o tipo de benefício que só ao culpado interessará. Pois bem, se mexeram comigo, com a **velha** e **fiel** fé do meu povo **sofrido**, então agora eu vou sacanear: mais **honesta** ainda vou ficar. Só de sacanagem!

Dirão: " - Deixa de ser **hoba**, desde Cabral que aqui todo o mundo rouba." E eu vou dizer: " - Não importa! Será esse o meu carnaval. Vou confiar mais e outra vez. Eu, meu irmão, meu filho e meus amigos. Vamos pagar **limpo** a quem a gente deve e receber **limpo** do nosso freguês. Com o tempo a gente consegue ser **livre, ético** e o escambau."

Dirão: " - É **inútil**, todo o mundo aqui é **corrupto**, desde o primeiro homem que veio de Portugal". E eu direi: " - Não admito! Minha esperança é **imortal!**" E eu repito, ouvirem? **IMORTAL!!!** Sei que não dá pra mudar o começo, mas, se a gente quiser, vai dar pra mudar o final.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iTFPPgYj5uQ>. Acesso em: 23/03/2025.

Glossário:

Impunidade: falta de punição; **precederam:** antecederam; **torpe:** que contraria ou fere os bons costumes, a decência, a moral; **escambau:** é uma gíria informal brasileira que significa "e assim por diante"; **corrupto:** que sofreu corrupção; que se corrompeu.

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Nesta semana, nosso foco será o estudo do **adjetivo**, uma classe de palavras essencial para a construção de frases mais ricas e expressivas. A proposta é explorar os seguintes aspectos: a função do adjetivo, explicando que ele qualifica ou caracteriza substantivos ou pronomes, atribuindo-lhes características ou qualidades; discutir como o adjetivo concorda com o gênero (masculino ou feminino) e o número (singular ou plural) do substantivo que ele modifica, com exemplos práticos; abordar os três graus do adjetivo (normal, comparativo e superlativo) e como eles são usados para intensificar ou estabelecer comparações.

O descritor **D102_P** foca no reconhecimento do efeito de sentido provocado pelo uso de recursos ortográficos e morfossintáticos, como adjetivos e advérbios, que podem expressar a posição do enunciador em relação ao conteúdo do texto. Isso se conecta à habilidade **EM13LP07**, que envolve a análise das modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e recursos linguísticos que expressam a postura do enunciador em diferentes gêneros textuais.

O descritor **D060_P** se refere à identificação de estratégias de argumentação em textos, como sustentação, refutação e negociação, enquanto a habilidade **EM13LP05** aborda a análise crítica dessas estratégias em textos argumentativos, avaliando sua eficácia e a escolha de recursos linguísticos para sustentar os argumentos.

Em resumo, ambos os descritores e as habilidades visam aprimorar a capacidade dos(as) alunos(as) de compreender e produzir textos de maneira crítica e eficaz, focando na análise de recursos linguísticos e estratégias argumentativas.



ATIVIDADE 9

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho “Os **saberes** e a cultura tradicional são de suma importância na formação da sociedade brasileira” (linha 14), o termo destacado foi utilizado para expressar que os povos indígenas

- A) devem se adaptar à cultura brasileira.
- B) apresentam semelhanças ao senso comum.
- C) demonstram apenas uma forma de aprender.
- D) demonstram conhecimentos diversificados.
- E) indicam superioridade aos povos de outras culturas.

Leia o texto abaixo.

Educação financeira na infância: entenda qual a importância e como promover

Iniciativas de educação financeira voltada à infância podem preparar os jovens brasileiros para um futuro mais equilibrado, com finanças estáveis e menor índice de endividamento

Da CNN

13/06/2023 às 04:00 | Atualizado 13/06/2023 às 08:54

01 [...] Nayra Sombra, sócia da *HCI Invest* e planejadora financeira pela *Planejar*, indica que ter esse aprendizado desde a infância é uma maneira de formar adultos mais preparados para diferentes cenários econômicos. “É na infância a melhor fase para o aprendizado, nesta etapa somos fortemente influenciados pelo meio em que convivemos e interagimos. E é neste ambiente que as escolas e os pais podem estimular as crianças para o desenvolvimento com as finanças. Aprender como lidar com o dinheiro desde pequeno tende a trazer enormes benefícios para uma vida adulta”, indica. [...]

05 Para formar adultos financeiramente responsáveis, os pais e responsáveis devem explicar sobre o valor do dinheiro e desestimular o consumo compulsivo, ensinando a controlar os impulsos na hora das compras. [...]

10 **Educação financeira na infância: entenda qual a importância e como promover.** CNN Brasil, São Paulo, 13 jun. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/financas/educacao-financeira-na-infancia-entenda-qual-a-importancia-e-como-promover/>. Acesso em: 22 mar. 2025.[adaptado]

ATIVIDADE 10

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

No texto acima, é defendida a ideia de que a iniciativas de educação financeira na infância podem reduzir o endividamento no futuro. Retire do texto um trecho que sustente essa tese.

Conceitos e conteúdos:

DIAS, Thais Amaral . JUNIOR, Celso Ferrarezi. **Estudo do conceito de substantivo em gramáticas de língua portuguesa dos séculos XVI ao XXI e seu reflexo no ensino fundamental atual.** Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/letrasparatodos/wp-content/uploads/sites/259/2024/07/Estudo-Historico-do-Conceito-de-Substantivo-dos-Seculos-XVI-ao-XXI-Thais-Dias.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

FARO, Dilvanda. **9 de agosto - Dia Internacional dos Povos Indígenas.** Disponível em: <https://encurtador.com.br/8mlrj>. Acesso em: 21 mar. 2025.

NETO , Pasquale & INFANTE, Ulisses . **Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: Scipione, 2003.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens:** Português: Manual do professor. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

SQUARISI, Dad. **O gênero muda significados.** Disponível em: <https://blogs.correiobraziliense.com.br/dad/o-genero-muda-significados/>. Acesso em: 21 mar. 2025.

Atividades:

AGÊNCIA BRASIL. **Tupi deu importantes contribuições ao português.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2014-12/tupi-deu-importantes-contribuicoes-ao-portugues>. Acesso em: 21 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto promove reconhecimento da medicina indígena no Brasil. In: **Biblioteca Virtual em Saúde.** Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/projeto-promove-reconhecimento-da-medicina-indigena-no-brasil/>. Acesso em: 22 mar. 2025.

Educação financeira na infância: entenda qual a importância e como promover. CNN Brasil, São Paulo, 13 jun. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/financas/educacao-financeira-na-infancia-entenda-qual-a-importancia-e-como-promover/>. Acesso em: 22 mar. 2025. [adaptado].

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Jeitos de aprender.** In: Povos Indígenas no Brasil Mirim. Disponível em: <https://mirim.org/pt-br/como-vivem/aprender>. Acesso em: 22 mar. 2025.

MATTOS, J. L. **Cidade Invisível e a representatividade no audiovisual.** Em Pauta, Pelotas, 11 abr. 2023. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/empauta/cidade-invisivel-e-a-representatividade-no-audiovisual/>. Acesso em: 22 mar. 2025.

MUNICÍPIO DE TURMALINA. 09 de agosto, **Dia Internacional dos Povos Indígenas.** 2021. Disponível em: <https://www.turmalina.mg.gov.br/noticias/09-de-agosto-dia-internacional-dos-povos-indigenas>. Acesso em: 22 mar. 2025.

INSTITUTO MONDO. **Os Yanomamis e o apagamento indígena no Brasil.** Disponível em: <https://institutomundo.com.br/os-yanomamis-e-o-apagamento-indigena-no-brasil/>. Acesso em: 22 mar. 2025.



1ª série | Ensino Médio

TEXTUALIZAÇÃO, TENDO EM VISTA SUAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, AS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO EM QUESTÃO, O ESTABELECIMENTO DE COESÃO, ADEQUAÇÃO À NORMA-PADRÃO E O USO ADEQUADO DE FERRAMENTAS DE EDIÇÃO. DISTINÇÃO DE FATO E OPINIÃO, ESTRATÉGIAS DE LEITURA: IDENTIFICAÇÃO DE TESES E ARGUMENTOS E SEQUÊNCIAS TEXTUAIS.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
	D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.	EM13LP07 Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente aquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.	- Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar marcas linguísticas que expressem posição do enunciador em relação ao que diz, com consideração do contexto de produção, circulação e recepção. Analisar usos de recursos modalizadores e seus efeitos de sentido em textos de gêneros diversos. 	EM13LP45 Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimídiaicas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editoralista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.	- Reconstrução da compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Analisar recursos linguísticos e multissemióticos, em textos do campo jornalístico-midiático, com intencionalidade de divulgar temas e acontecimentos de interesse local ou global. Definir contexto de produção, circulação e recepção de textos a serem produzidos em gêneros do campo jornalístico-midiático. Produzir, individual e colaborativamente, textos em gêneros do campo artístico-midiático, para informar ou influenciar na formação de opinião. Usar recursos linguísticos e multissemióticos com intencionalidade. 	
	D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.	EM13LP05 Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, reticção/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.	- Distinção de fato e opinião, estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos e sequências textuais.	<ul style="list-style-type: none"> Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos de gêneros argumentativos. Analisar estratégias e operadores da argumentação e recursos de modalização. Posicionar-se, oralmente, de forma crítica e ética, diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. 	EM13LP15 Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	- Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma e o uso adequado de ferramentas de edição.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e utilizar as operações e os processos de produção textual (planejar, produzir, revisar, editar, reescrever), que devem se dar em contextos de produção definidos (interlocutores, intencionalidades etc.). Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Produzir textos escritos e multissemióticos com o uso de processos e procedimentos trazidos pelas novas mídias. 	